

Da solastalgia à soberania alimentar indígena no Brasil

Priscila de Oliveira Nascimento¹, Sandra Carvalho de Freitas², Adriano da Costa Dias³, Cristina Aparecida Rodrigues⁴, Monalisa Claudia Maria da Silva⁵, Ieda Maria Ávila Vargas Dias⁶.

^{1,2,3,4,5 e 6} Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail do autor principal: enf.nascimento@gmail.com

Grupo Temático: Cultura

Este estudo teve como objetivo discutir as implicações da segurança alimentar entre povos indígenas no Brasil, com foco na valorização de seus sistemas alimentares tradicionais e na proposição de práticas extensionistas culturalmente sensíveis. A pesquisa foi realizada no contexto brasileiro, com participação de indígenas provenientes das regiões Sul e Sudeste, especificamente dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do sul do estado de São Paulo, selecionados por meio da técnica de bola de neve. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com coleta de dados por entrevistas semiestruturadas e análise temática com apoio do software NVivo.

Como ações extensionistas, foram apresentadas e discutidas, junto aos participantes, propostas voltadas à valorização dos saberes alimentares ancestrais, incluindo sua incorporação em intervenções em saúde, o fortalecimento da educação alimentar contextualizada e o apoio à produção e ao acesso a alimentos culturalmente referenciados. Os indicadores observados incluíram o interesse e a adesão dos participantes às propostas, a valorização do conhecimento tradicional, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a percepção de melhoria na saúde e na autonomia alimentar.

Os resultados evidenciaram que as mudanças nos padrões alimentares, impulsionadas pela degradação ambiental, perda territorial e maior acesso a produtos ultraprocessados, estão associadas ao aumento de doenças crônicas. Em contrapartida, os participantes reconheceram os benefícios nutricionais, culturais e ambientais dos alimentos tradicionais.

Conclui-se que o objetivo foi alcançado ao evidenciar a relevância de práticas extensionistas que respeitem os aspectos culturais e promovam o protagonismo indígena, contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar e subsidiando a construção de políticas públicas mais efetivas.

Palavras-chave: Sistemas alimentares tradicionais; Povos indígenas; Saúde coletiva